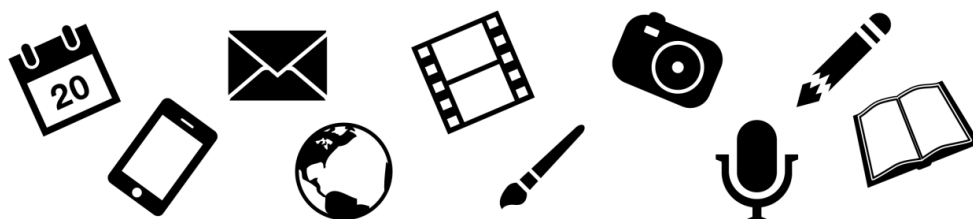




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agecom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**04 e 05 de junho de 2022**

“Grupo de SC investe na cura de câncer e do alzheimer”

Grupo de SC investe na cura de câncer e do alzheimer / Startups de biotecnologia / Gabriel Bottós / Rafael Bottós / Vesper Ventures / Graduados em Engenharia / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

>> ECONOMIA | CIÊNCIA

# GRUPO DE SC INVESTE NA CURA DE CÂNCER E DO ALZHEIMER

Empreendedores catarinenses criam fundo de investimentos em startups de biotecnologia, que têm pesquisas com foco no combate a patologias no Sistema Nervoso Central

**ESTELA BENETTI**  
estela.benetti@nsc.com.br

A cura de doenças graves é foco de pesquisas que envolvem catarinenses. Um grupo de empreendedores do Estado se uniu para investir em startups de biotecnologia que buscam avançar no combate contra o câncer e o Alzheimer.

– A gente sempre teve ideia de fazer algo com propósito. Demorou alguns anos, mas esse processo ocorreu naturalmente, meio que na marra, com a doença da nossa sobrinha. Decidimos que iríamos dedicar toda a nossa energia para resolver isso. Começamos a mergulhar nesse universo – conta o empresário Gabriel Bottós.

Ele e o irmão gêmeo Rafael são sócios da Vesper Ventures, fundo que investe em startups de biotecnologia no Brasil e nos Estados Unidos. Gabriel conta que ele e o irmão decidiram priorizar a área de biotecnologia em 2019, quando uma sobrinha, de quatro anos, teve um neuroblastoma em fase avançada – câncer que geralmente ocorre nas glândulas adrenais, próximo aos rins – e não havia uma cura convencional. A menina foi tratada durante dois anos na Espanha e retornou ao Brasil recentemente curada.

A partir daí eles decidiram pesquisar e investir. Uma das empresas que conta com investimento do fundo catarinense é a Aptah Biosciences, que descobriu um método que pode tratar diversos tipos de câncer e a doença de Alzheimer. A Aptah nasceu em Goiânia (GO) e já está instalada na Califórnia, nos EUA. Quem começou a Aptah em Goiânia foi o cientista e CSO da empresa, Caio Bruno. Hoje a empresa é presidida por Rafael e recebeu aporte de R\$ 17 milhões de investidores brasileiros e suíços.

A tecnologia ainda está em fase de testes pré-clínicos e apresentou resultados promissores nos testes em células com Alzheimer e câncer, como o neuroblastoma, o mesmo que atingiu a sobrinha dos empresários. Eles pretendem batizar a molécula de Helena, em homenagem.

– O que a Aptah desenvolveu e já solicitou como patente nos EUA é uma fórmula revolucionária para resolver desordens genéticas, incluindo aquelas que não



são herdadas pelos pais. Estamos criando algo inédito no mundo, que trará avanços significativos para tratamento de inúmeras doenças hoje sem cura – afirma Gabriel Bottós.

A pesquisadora Carolini Kaid, da Universidade de São Paulo, explica que as etapas da pesquisa incluem primeiro testes em células, depois em camundongos e, então, com humanos. Apesar dos avanços até agora, não há garantia de que será encontrada a cura para o Alzheimer.

– Eles estão fazendo os ensaios pré-clínicos ainda. Não chegaram em humanos, mas os resultados são bastante promissores. A ferramenta que usam, que tenta regular a parte dos lisossomos, é inédita em pesquisa de Alzheimer – observa Carolini.

## UM DOS GARGALOS DA MEDICINA

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Alzheimer afeta 55 milhões de pessoas no mundo, sendo a sétima causa de mortes. As projeções são de que em 2050, serão 139 milhões de doentes. O Brasil tem aproximadamente

1 milhão de pessoas com demência, a maioria com Alzheimer, apontou estudo divulgado em abril de 2021 por pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade de Queensland, da Austrália.

Segundo Bottós, com o uso da molécula em laboratório foi possível fazer um neurônio de uma pessoa com Alzheimer voltar a ser como o de uma pessoa saudável. O próximo passo será testar em animais e, depois, em humanos. Agora, a Aptah está contratando empresas para validar a tecnologia. Participam da pesquisa laboratórios do Canadá, Alemanha, França e Japão. Segundo Bottós, cientistas canadenses, que trabalham com pesquisa de Alzheimer há 25 anos, afirmaram que a molécula é a coisa mais moderna que viram até hoje para a doença.

O empresário explica que, considerando o atual estágio, entre três e quatro anos a pesquisa poderá chegar à fase dois, com testes em humanos. Depois, se o resultado para um tratamento for positivo, uma grande farmacêutica poderá licenciar a tecnologia.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Alzheimer afeta 55 milhões de pessoas no mundo, sendo a sétima causa de mortes. As projeções são de que em 2050, serão 139 milhões de doentes



Acesse outros conteúdos em [nsctotal.com.br](https://nsctotal.com.br)

## Startup usa Zika vírus para tentar reverter tumor cerebral

O grupo investe em outras iniciativas de biotecnologia. Entre elas está a startup Vyro Biotherapeutics, que usa terapias com base no Zika vírus geneticamente modificado para combater tumores cerebrais. Pesquisas anteriores mostram que esse método permite curar animais em testes laboratoriais, informa Gabriel Bottós.

O empresário explica que os cientistas da Universidade de São Paulo (USP) implantaram o Zika vírus em tumores cerebrais em camundongos. Em duas semanas, houve remissão total do câncer. A outra pesquisa foi com um cão que estava com tumor cerebral não operável e não conseguia caminhar. Com o tratamento, ele foi curado.

Os cientistas descobriram que da mesma forma que o Zika ataca as células do cérebro de um feto, causando a micro encefalia, ele também possui a capacidade, sob condições controladas, de atacar células tumorais no cérebro de crianças e adultos. Um desafio no tratamento do cérebro é que ele tem uma barreira de proteção hematoencefálica que impede que agentes externos entrem no cérebro, para proteger, tanto coisas boas, quanto coisas ruins. O

vírus Zika potencialmente poderá resolver isso – diz Bottós.

A cientista Carolini Kaid, que participa dessa pesquisa, destaca que nos testes com camundongos os tumores desapareceram por completo.

Os resultados que a gente obteve com a pesquisa foram publicados na revista Cancer Research, sendo a capa da publicação. Esse trabalho passou por revisão de três pesquisadores de fora, dos EUA e Europa, que avaliaram os resultados e validaram para a publicação – explica a pesquisadora.

**De acordo com o Inca, os tumores que afetam o Sistema Nervoso Central, no cérebro e na medula espinhal, representam de 1,4% a 1,8% de todos os tumores malignos no mundo**

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), do Rio de Janeiro, os tumores que afetam o Sistema Nervoso Central (SNC), no cérebro e na medula espinhal, representam de 1,4% a 1,8% de todos os tumores malignos no mundo. E desses, 88% são no cérebro. A última estatística do Brasil é de 2020, quando foram registrados no país 11.090 casos.

A startup será transferida para Boston, Estados Unidos, no ano que vem. O desafio é avançar em pesquisas para descobrir a cura de câncer no cérebro, que se desenvolve muito frequentemente na infância e cerca de 75% dos doentes acabam morrendo.

## Ligação de sócios com a medicina e tecnologia

A Vesper Ventures conta com R\$ 130 milhões em ativos sob gestão e está instalando um centro de pesquisa de ponta em Florianópolis. O fundo está captando cerca de R\$ 200 milhões para seguir investindo. Isso a consolidaria como o maior fundo de deep biotechs (pesquisas em biotecnologias disruptivas) no Brasil. O conjunto de empresas conta com o trabalho de cientistas, com destaque para mais de 30 doutores com formação nas melhores universidades do mundo.

Os cinco sócios do fundo são os irmãos gêmeos Gabriel e Rafael Bottós, Julio Moura Neto, Pedro Moura e Jonas Sister. Todos têm formação em áreas técnicas e de gestão, complementar às competências dos cientistas fundadores das startups. Para os irmãos Rafael e Gabriel Bottós, graduados em engenharia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com estágio no Instituto Fraunhofer de Aachen, na Alemanha, não foi difícil mergulhar nas leituras profundas sobre biotecnologia.

Além disso, são filhos de um casal de médicos da cidade de Brusque, no Vale do Itajaí – pai oftalmologista e mãe pediatra – e também têm duas irmãs gêmeas oftalmologistas.



**1** Pedro Moura (E), Gabriel Bottós, Julio Moura, Jonas Sister e Rafael Bottós são sócios no fundo de investimentos, que está instalando um centro de pesquisa na SC-401, em Florianópolis

**2** Gabriel Bottós é o CEO da Vesper Ventures



**DC Revista (04.06 – 10.06.2022)**

**Ânderson Silva**

**"A EDUCAÇÃO PEDE SOCORRO"**

A educação pede socorro / Bloqueio no orçamento / UFSC



UFSC, DIVULGAÇÃO

## A EDUCAÇÃO PEDE SOCORRO

O novo bloqueio no orçamento da UFSC expõe a educação a um grande risco. Além do que já havia sido cortado, agora a instituição precisará se adequar com serviços ainda mais limitados. A limpeza e a segurança vão diminuir. Aos poucos, a UFSC vai perdendo características habituais de conservação e cuidados necessários, algo fundamental para a manutenção da educação em alta qualidade.

“Sistema de Saúde de Santa Catarina enfrenta sobrecarga”

Sistema de Saúde de Santa Catarina enfrenta sobrecarga / Covid-19 / Doenças respiratórias / UFSC / Alexandra Boeing

**ATENÇÃO**  
Sobrecarga por doenças respiratórias desafia sistema de saúde de SC  
**PÁGINAS 26 e 27**

>> SAÚDE | ATENÇÃO

## SISTEMA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA ENFRENTA SOBRECARGA

O aumento dos casos de doenças respiratórias tem sobrecarregado as unidades de saúde de Santa Catarina, do pronto-atendimento ao tratamento intensivo. Governo de SC estuda decretar situação de emergência, para incrementar os serviços à população

**LUANA AMORIM**  
luana.amorim@nsc.com.br

O aumento dos casos de doenças respiratórias tem sobrecarregado as unidades de saúde de Santa Catarina, do pronto-atendimento ao tratamento intensivo. Pacientes têm esperada horas por atendimento. A aposentada Jaqueline Cunha, 54 anos, é uma delas. Moradora de Florianópolis, ela levou a filha de 18 anos, com sintomas de gripe, até a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) Sul, por volta das 10h para atendimento na última quarta-feira, dia 1º. As 14h, a jovem ainda não tinha passado por um médico.

– Chegamos a fazer a triagem e pediram para aguardar a ser chamada, e até agora estamos aqui esperando. Até liguei para o meu marido para trazer algo para a gente almoçar. Aqui ninguém almoçou nada – disse Jaqueline.

Ela diz, ainda, que várias pessoas acabaram desistindo do atendimento, devido à demora na unidade. Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis informou que os serviços de pronto atendimento estão com busca intensa e os tempos de espera podem ser maiores em casos de menor gravidade. A principal procura é por sintomas de doenças respiratórias.

Nas UPAs, por exemplo, todos são submetidos a uma classificação de risco, sendo que os casos mais graves são atendidos primeiro. Uma das orientações é de que a pessoa procure as unidades de saúde ou, então, busque o serviço de atendimento pré-clínico (Aló Saúde) para que receba uma primeira avaliação remota e evite a ir locais com maior fila.

A procura por atendimento médico também tem sido intensa no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis. A vendedora Franciele Caroline, 27 anos, conta que chegou a esperar 13 horas na emergência com o filho de oito anos na última semana:

– Hoje (quarta-feira, dia 1º) foi bem rápido, mas na semana passada foi horrível.

Para alguns pais, no entanto, o que mais preocupa é o diagnóstico, principalmente



Hospitais alegam que aumento da demanda é por conta de problemas respiratórios

por conta do crescimento dos casos de gripe nas crianças.

– Ficamos aflitos em relação aos sintomas que eles têm. O meu filho saiu de uma gripe forte, então o diagnóstico médico tranquiliza. Ainda mais nessa época, onde o tempo afeta muitas crianças. Eles sentem muito, né? – diz Ana Carolina Guedes Pamplona, mãe do Gustavo de seis anos.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que o aumento dos casos de doenças respiratórias tem provocado sobrecarga nos sistemas de saúde. Por isso, a orientação é de que as famílias procurem sempre, inicialmente, as unidades básicas. Isto porque o diagnóstico e o tratamento inicial adequados tendem a diminuir a necessidade por um leito de UTI.

A terapia intensiva também tem sido afetada. Duas regiões de Santa Catarina estavam com 100% dos leitos de UTI ocupados até o fechamento da edição, na última quinta-feira, dia 2 de junho. As regiões sem leitos são Grande Oeste e Foz do Rio Itajaí. Dos 1.049 leitos, apenas 32 estão disponíveis. As informações são do Painel de Leitos da Secretaria de Estado da Saúde (SES)

e engloba as vagas destinadas a adultos e crianças. A taxa de ocupação no Estado atualmente é de 96,95%.

### GOVERNO DE SC PLANEJA DECRETAR EMERGÊNCIA

Todo esse cenário fez com que o governador Carlos Moisés determinasse a elaboração de um estudo técnico para avaliar a viabilidade de um decreto de situação de emergência em saúde em Santa Catarina.

– Ele vai permitir mais segurança para os gestores do Estado e dos municípios para incrementar os serviços de saúde, fazerem aquisições emergenciais, locação de equipamentos e contratação de pessoal. Essas medidas são necessárias para que agora, no período mais frio, possamos ofertar mais serviços e mais qualidade para a população catarinense – explica o secretário de Estado da Saúde, Aldo Baptista Neto.

Segundo o colunista do portal NSC Total, Raphael Faraco, Santa Catarina terá um decreto. Mas até o fechamento da edição, o documento não havia sido publicado.

Escaneie o código e veja detalhes de um programa da UFSC que procura pacientes que tiveram Covid-19 para projeto de reabilitação



## Casos de Covid-19 voltam a crescer no Estado

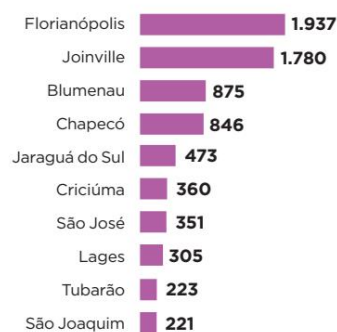
Em paralelo a lotação dos hospitais, Santa Catarina voltou a registrar crescimento nos casos de Covid-19 nas últimas semanas. Até o fechamento da edição, na última quinta-feira, dia 2, segundo o Painel do Coronavírus do NSC Total, 14.258 pessoas ainda estão em tratamento da doença – é o maior número desde 6 de março.

De acordo com os dados do Painel, em um mês, o Estado teve um crescimento de 203,42% nos casos ativos de Covid-19. Atualmente, 263 municípios têm casos ativos da doença em Santa Catarina. Florianópolis lidera a lista com 1.937 pacientes, seguida de Joinville, com 1.780, e Blumenau, com 875.

Desde o início da pandemia, 1.746.120 casos de Covid-19 foram confirmados no Estado. Já em relação as mortes, pelo menos 21.864 catarinenses perdem a vida por conta do coronavírus.

### FIQUE POR DENTRO

Confira as 10 cidades de SC com mais casos ativos de Covid-19:



**1** Com aumento de casos ativos de Covid-19, Florianópolis entrou em nível vermelho para o vírus no mapa de risco do Estado

**2** Hospital São José, de Joinville, que está com todos os leitos de UTI e enfermaria ocupados

## Florianópolis tem um resultado positivo para Covid a cada cinco testes

Com aumento de casos ativos de Covid-19, Florianópolis entrou em nível vermelho para o vírus no mapa de risco do Estado. Atualmente, a cada cinco testes feitos para detectar a doença, um dá positivo, segundo a Secretaria da Saúde de Santa Catarina informou ao NSC Notícias.

O nível vermelho na região é um alerta para o número de casos ativos em ascensão e aumento na ocupação de leitos de UTI. Depois do pico de casos motivado pela variante Ômicron durante dezembro e janeiro, o número de casos teve uma queda e então ficou estabilizado. Em março, apenas 9% dos testes tinham resultado positivo, já em maio, essa porcentagem subiu para 20%. Esse dado inclui pessoas que positivaram para a Covid assintomáticos.

De acordo com a epidemiologista da UFSC Alexandra Boeing, a decisão do governo do Estado, de retirar a obrigatoriedade das máscaras em março, foi precipitada:

– (Quando o Estado desobrigou o uso de máscaras) os municípios poderiam manter

a obrigação, mas Florianópolis optou por seguir essa recomendação. Não faz sentido e nunca fez abrir mão de uma medida que é muito efetiva, tem baixo custo coletivo, e é muito importante pra essa proteção – defende a especialista.

Outro assunto que preocupa a prefeitura é a cobertura vacinal – cerca de 68% dos moradores da Capital receberam a dose de reforço do imunizante contra Covid. Até o fechamento da edição, a última morte pela doença havia ocorrido no dia 25 de maio. A vítima é um idoso que não havia tomado o reforço.

– Estamos com muitos idosos sem a primeira dose de reforço. E todos os idosos deveríamos estar com a segunda dose de reforço. E a população abaixo de 50 anos, inclusive os adolescentes precisam da dose de reforço. Sem esse reforço na imunidade, com os casos aumentando, vai aumentar proporcionalmente o número de internações e mortes nas próximas semanas – alertou Ana Cristina Vidor, gerente da Vigilância Epidemiológica de Florianópolis.

## Com hospital lotado, pacientes são atendidos nos corredores em Joinville

### LUCAS PARAIZO

lucas.paraizo@nsc.com.br

Em Joinville, o sistema de saúde enfrenta um momento de sobrecarga. Conforme dados atualizados na última quarta-feira, dia 1º de junho, ao menos nove hospitais da região estavam com 100% dos leitos de UTIs ocupados. Uma das situações mais complicadas é no Hospital São José, de Joinville, que está com todos os leitos de UTI e enfermaria ocupados. Por causa da lotação, pacientes passaram a ser atendidos até mesmo em macas nos corre-

dores da unidade.

O São José possui 269 leitos, segundo a prefeitura de Joinville, e todos estão lotados pelo menos desde a última segunda-feira, dia 30 de maio. A prefeitura garante que todos os pacientes estão sendo atendidos, e admite a permanência de pessoas nos corredores, onde são medicadas e ficam em repouso.

O pronto-socorro também registrou um aumento expressivo na procura nos últimos dias. Segundo a prefeitura, a alta demanda está relacionada ao aumento de casos respiratórios graves e outros motivos.



## Notícias do Dia

### Política

“Entenda como funciona o quociente eleitoral”

Entenda como funciona o quociente eleitoral / Tiago Borges / Professor de Ciências Políticas / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

# Entenda como funciona o quociente eleitoral

Método serve para *identificar o número de votos válidos para eleição proporcional* de deputados federais, deputados estaduais e vereadores e definir quem ocupará as vagas

**VOTO+**

Fernanda Lanzarin  
fernanda.lanzarin@ndmais.com.br

Em todo ano de eleições nos deparamos com cantores, comediantes, jogadores de futebol ou vários outros famosos partindo para a vida pública e pedindo votos. E você já pode ter se perguntado: por que esse fenômeno é tão comum? Além da vontade própria do candidato de aproveitar sua popularidade para defender seus ideais e melhorar o país, essa também pode ser uma estratégia utilizada por alguns partidos, ligada diretamente ao chamado quociente eleitoral, um cálculo vigente no sistema eleitoral brasileiro.

Os chamados “puxadores de votos” são os candidatos que obtêm número significativo de votos, acima do quociente eleitoral, e que acabam por puxar outros candidatos do partido.

#### PROPORCIONAL

Mas o que é quociente eleitoral? O termo é uma ferramenta do sistema eleitoral proporcional. É basicamente um valor numérico que precisa ser alcançado pelos partidos para assegurar que seus representantes concorram às eleições na Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas ou Câmaras municipais.

“Sejam eles com uma trajetória política mais sólida, sejam outros que são cantores, artistas e comediantes, eles representam um voto não apenas para eles próprios, quando vai se ordenar a lista, mas também para o partido político”, explica Tiago Borges, professor de ciências políticas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

#### COMO FUNCIONA O CÁLCULO

O quociente eleitoral é determinado dividindo-se o número de votos válidos apurados pelo número de vagas. Ou seja, aplicam-se os números da eleição na fórmula:

**QE (Quociente Eleitoral) = número de votos válidos / número de vagas.**

#### CONFIRA O EXEMPLO

Partido/coligação	votos nominais + votos de legenda
<b>Partido A</b>	<b>1.800</b>
<b>Partido B</b>	<b>1.450</b>
<b>Partido C</b>	<b>450</b>
<b>Federação D</b>	<b>2.200</b>
<b>Votos em branco</b>	<b>350 (não contam)</b>
<b>Votos nulos</b>	<b>100 (não contam)</b>
<b>Vagas a preencher</b>	<b>9</b>
<b>Total de votos válidos</b>	<b>5.900</b>

$$QE = 5.900 / 9 = 655,55 \Rightarrow QE = 655$$

Assim, apenas os partidos A e B e a federação D conseguiram atingir o quociente eleitoral (655) e terão direito a preencher as vagas disponíveis.

#### Candidatos com mais votos podem não conseguir assumir a vaga?

Esse sistema pode frequentemente gerar dúvidas e críticas por parte da sociedade. É comum que após o período eleitoral haja indignação da sociedade, acusando as eleições de “fraude” e se questionando: “foi um dos mais votados e ainda assim não se elegeu?”

Isso está diretamente relacionado ao cálculo do quociente eleitoral, porque deputados e vereadores são eleitos pelo sistema proporcional, diferentemente nas eleições de presidente da República, governadores, senadores e prefeitos que são escolhidos pelo sistema majoritário. Ou seja, no sistema majoritário quem obtiver mais votos vence as eleições. Ao passo que, no sistema proporcional, os votos são computados por partido ou federações.

Daniel Pinheiro, professor de administração pública e cultura política da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) explica que as críticas recorrentes ocorrem porque, em alguns casos, os candidatos recebem valores expressivos de votos, mas não ocupam o cargo pois o partido não atingiu o quociente eleitoral.

#### Federações podem ser alternativas para partidos menores alcançarem quociente

Nas eleições atuais, não serão mais permitidas coligações para eleições proporcionais, mas o critério para o cálculo do quociente continua o mesmo. No entanto, neste ano, temos a modalidade das federações partidárias.

O professor Tiago Borges explica que as federações contabilizam votos como um partido. “Os votos vão para o conjunto de partidos que estão compondo essa federação, assim como eram as coligações”.

Tiago destaca que as federações também possibilitam que partidos pequenos, com valores de votos menos expressivos, ao realizarem a federação com partidos maiores, ocupem cargos na Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas ou Câmaras municipais. “É um modo de partidos pequenos sobreviverem do ponto de vista eleitoral”, conclui.

## **Notícias do Dia**

**Fabio Gadotti**

“Unidades de conservação”

Unidades de conservação / Lagoa do Peri / Professor / UFSC / Francisco Ferreira

# *Unidades de conservação*

Para salvaguardar o manancial da Lagoa do Peri, objetivo da decisão do Tribunal de Contas de SC citada na coluna de quinta-feira, o professor da UFSC Francisco Ferreira defende simplesmente o cumprimento da lei do Snuc (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), com o devido repasse de recursos à parque do Sul da Ilha. “Esta é a forma de pagamento, ou seja, a contrapartida pela captação de água da Lagoa do Peri realizada pela Casan, que até o momento nunca pagou pelos serviços ambientais”, afirma. Segundo o professor, o mesmo caso se aplica ao Parque Estadual do Rio Vermelho, também em Florianópolis.



## Notícias do Dia

### Moacir Pereira

“JK EM SANTA CATARINA”

JK em Santa Catarina / Juscelino Kubitscheck / Chefe de Gabinete / Reitor /  
Ferreira Lima / Emanuel Campos / Antônio Fernando do Amaral e Silva /  
Fundadores da UFSC



**JK EM SANTA CATARINA** - O presidente Juscelino Kubitscheck chegando no Teatro Álvaro de Carvalho e sendo recepcionado pelo chefe de gabinete do reitor Ferreira Lima, Emanuel Campos, que foi secretário da Administração no governo Pedro Ivo, e o atual desembargador aposentado Antônio Fernando do Amaral e Silva. Ambos, fundadores da UFSC. Amaral e Silva trabalhava no Departamento de Cultura com Murilo G. Martins da Silva, Jair Francisco Hamms, José Acácio Santana e Braz Silva. Deixou a UFSC, foi aprovado em concurso para juiz e fez brilhante carreira no Judiciário de Santa Catarina.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

04/06/2022

[Amazonas constrói barreira no Atlântico](#)  
[Catarinenses investem em startups de biotecnologia para encontrar cura de câncer e Alzheimer](#)  
[Quociente eleitoral: entenda de uma vez por todas como funciona esse cálculo](#)  
[Audiovisual catarinense: confira as produções de SC que estreiam em 2022](#)  
[Covil do Mineiro perde e é desclassificada da Copa Sul Inter Atléticas](#)  
[Trabalho de Conclusão de Curso de egresso da UNIFEBE é premiado em evento nacional](#)  
[Recordar é vier: JK instala Ufsc em 12 de março de 1962](#)  
[Trabalho de Conclusão de Curso de egresso da UNIFEBE é premiado em evento nacional](#)  
[UFSC Titans conquista título de CS:GO e planeja participação na Copa dos Campeões](#)

05/06/2022

[UFSC está entre as melhores universidades do Brasil em ranking de desenvolvimento sustentável](#)  
[Obras obrigatórias do vestibular UFSC 2023: confira!](#)  
[Obras obrigatórias do vestibular UFSC 2023: confira!](#)  
[Estudo avalia a revitalização de parque em Dourados](#)  
[Estudo avalia a revitalização de parque em Dourados](#)  
[Chargista Frank Maia será velado hoje no Crematório Vaticano](#)  
[Governo de SC apresenta projetos estaduais à diretoria da GM da América do Sul](#)  
[Governo Federal usa teto de gastos para justificar cortes de verbas da ciência](#)  
[3 dicas de especialistas para limpar a mente inconsciente de pensamentos negativos](#)  
[Chá de sabugueiro realmente alivia a gripe? Descubra mais sobre a bebida](#)